



**XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024**

**EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a DEMOCRACIA e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



PERCURSO DE VIDA DOS IDOSOS QUE FREQUENTAM AS ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO NA COZINHA SOLIDÁRIA

Lilian Carla Quaresma Santana Calazans

Universidade Estadual de Montes Claros

liliancqsc@gmail.com

Regina Coele Cordeiro

Universidade Estadual de Montes Claros

reginacoele2016@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas de Ensino

Palavras-chave: Idosos; Percurso escolar; Cozinha Solidária

Justificativa

O presente relato de experiência nasceu da necessidade de conhecer um pouco do percurso de vida dos educandos idosos que frequentam as atividades de alfabetização promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores sem Teto (MTST) na Cozinha Solidária do bairro Itatiaia, em Montes Claros/MG.

Problema e objetivos

A problemática norteadora é conhecer o percurso de vida dos estudantes. Para tanto, objetivou-se traçar um paralelo entre esses sujeitos e os grupos descritos no artigo “Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem” de Marta Kohl de Oliveira (1999), além de fazer uso dos ensinamentos no livro “Pedagogia da autonomia” de Paulo Freire (2021).

Procedimentos e metodologias

Foi escolhida a modalidade de levantamento de campo (*survey*) e a técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista.

Fundamentação teórica

Todos os quatro entrevistados são nascidos no norte de Minas Gerais, sendo um do sexo masculino e três do sexo feminino. Todos são idosos, com faixa etária de 62 a 78 anos, o que é um dado interessante, uma vez que a velhice era encarada “como um período de estabilidade e ausência de mudanças [...]” (Kohl, 1999, p. 60), contudo a prática se mostra bastante frutífera com a aquisição de ganhos sociais e educacionais para os entrevistados.

Quando questionados sobre a profissão, duas responderam serem domésticas, uma do lar e o outro aposentado. No que se refere à passagem pela escola formal, uma estudante diz nunca ter ido à escola, um parou nas séries iniciais aos 11 anos de idade, pois precisava ajudar seus pais na lavoura e duas afirmam que pararam no último ano do ensino fundamental porque não possuíam dinheiro para continuar os estudos, ambas aos 18 anos de idade.

Dentro desse breve panorama, os ensinamentos de Oliveira (1999) são importantes para nos ajudar a caracterizar o adulto frequentador das atividades de alfabetização no espaço da Cozinha Solidária, como “...geralmente o imigrante que chega às grandes metrópoles proveniente de áreas rurais empobrecidas, filho de trabalhadores rurais não qualificados e com baixo nível de



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



instrução escolar [...], ele próprio com uma passagem curta e não sistemática pela escola e trabalhando em ocupações urbanas não qualificadas.”

Quando questionados sobre os motivos que os levaram a voltar aos estudos, tivemos as seguintes respostas: “abrir a mente e ocupar o tempo”, “melhorar a leitura, não depender dos outros”, “vontade de aprender” e “estudar é muito importante.”. Ante as respostas dadas podemos nos deter além do que foi verbalizado e assumir uma postura de respeito a autonomia e autodeterminação dos educandos que deixaram explícito o que desejam construir com os estudos. Nesse sentido, devemos buscar a materialização desses anseios, pois “O respeito a autonomia e a dignidade de cada um é um imperativo ético e não favor que podemos ou não conceder uns aos outros.” (Freire, 2021, p. 58).

Considerações finais

Os percursos de vida dos estudantes são imperativos em suas existências e se mostram presentes no cotidiano das aulas. Apesar das diferenças nas trajetórias, todos têm claro o que os instiga e o que querem conquistar ao frequentarem as aulas. A escuta ativa dos anseios, medos e inquietações dos educandos se mostra uma importante prática de acolhimento.

Referências

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: Trabalho apresentado na XXII Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, setembro de 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.